



FUNDAÇÃO SUPERA META ATUARIAL NO PRIMEIRO SEMESTRE COM INVESTIMENTOS SÓLIDOS

Pesquisa mostra que maioria dos fundos de pensão não atinge meta

Apesar da situação adversa do mercado, a Centrus tem obtido resultados extremamente positivos em seus investimentos. Pesquisa realizada pela consultoria Risk Office e publicada no jornal *Valor Econômico* mostra que o mercado financeiro tem sido rigoroso com as entidades fechadas de previdência complementar. Nada menos que 76,1% dos 105 fundos de pensão pesquisados não conseguiram atingir suas metas atuariais no primeiro semestre deste ano. A dificuldade se deu pela volatilidade das aplicações em bolsa e por complicações no mercado de renda fixa.

A Centrus, que utiliza como meta atuarial o IPCA mais 6% ao ano, obteve uma rentabilidade no primeiro semestre de 12,95%, praticamente o dobro do estabelecido

como retorno mínimo dos investimentos. “Superar a meta significa tranquilidade para o participante, porque aumenta o patrimônio e dá uma folga a mais aos planos oferecidos”, explica o diretor Ricardo Monteiro de Castro Melo.

A política de investimentos da Centrus, que garantiu um superávit técnico acumulado de R\$ 1,7 bilhão no mês de julho, foi motivo de matéria na revista *Investidor Institucional*, edição de agosto. “Não é passe de mágica, nem contorcionismo financeiro. Uma pitada de sorte, talvez, mas muito mais de definição de foco. Essa foi a receita da Centrus que, em cinco anos, tirou seu plano de Benefício Definido do vermelho e atingiu no mercado acionário um retorno admirável – e destoante ante os maiores fundos de

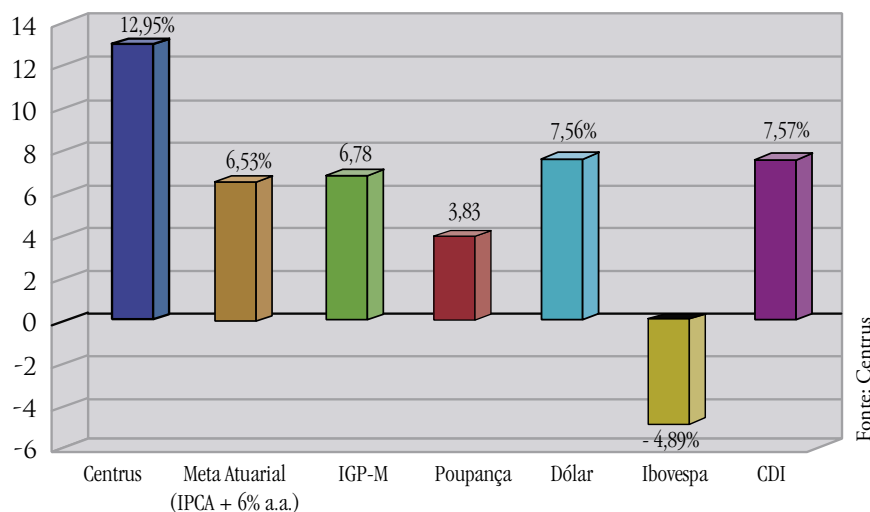
pensão do país”, relata a matéria.

A manutenção de superávits desde o ano 2000 permitiu, conforme estabelece a legislação, a redução das contribuições de 15 para 7,5% e o início de estudos com vistas a nova redução em 2005, e aumento de benefícios. “São decisões que precisam ser tomadas com cautela para preservar o patrimônio de todos e garantir a qualidade de vida dos participantes no futuro”, analisa o diretor da Centrus.

ENTENDA MELHOR...

Meta Atuarial – É o retorno mínimo exigido aos Fundos de Pensão para os investimentos. A meta da Centrus nos primeiros seis meses do ano foi de 6,53%, e a rentabilidade, de 12,95%.

RENTABILIDADE CENTRUS - 1º SEMESTRE 2004



ENQUANTO VOCÊ DORMIA

Confira os mandamentos para uma boa noite de sono

PAG. 2

INVERSÃO DA PIRÂMIDE

Centrus ajusta cálculos com aumento da expectativa de vida

PAG. 3

OS BENEFÍCIOS DE UMA NOITE BEM DORMIDA

Cada pessoa tem seu próprio ritmo e metabolismo, e não existe um padrão para determinar quantas horas de sono por dia são suficientes para cada um. Dizem que Albert Einstein costumava dormir 10 horas por dia, enquanto Victor Hugo não conseguia ficar mais de 5 horas dormindo. Mas a ciência já comprovou os benefícios do sono para o ser humano e a qualidade do sono tem sido estudada por especialistas.

Quando dormimos, nosso corpo nos prepara física e mentalmente para o dia seguinte. O descanso evita que o organismo acumule cortisol, hormônio liberado em situações de estresse e irritação. Quem nunca acordou de mau humor depois de uma noite mal dormida?

O corpo produz o hormônio do crescimento em maior quantidade durante o sono. Se para as crianças ajuda no crescimento, nos adultos evita a flacidez muscular e garante vigor físico.

Os cientistas também apontam os benefícios do sono para a memória e o aprendizado. A falta de sono interfere na concentração e na atenção, perturbando a tomada de decisões.

Um estudo da Universidade de Chicago revela que dormir pouco pode causar obesidade, hiperten-

são, além de acelerar o envelhecimento das células. Durante o sono, o organismo tem mais facilidade para se livrar dos radicais livres e libera maior quantidade de leptina, hormônio que informa ao cérebro que estamos saciados, sem fome.

Aliás, uma das recomendações dos especialistas é jantar moderadamente e em horário regular e adequado. Chocolates, café, refrigerantes, sucos e doces devem ser evitados. Uma refeição rica em proteínas reduz a serotonina no cérebro, aumentando o estado de alerta. Ao contrário, um jantar rico em carboidratos (arroz, macarrão, legumes, pão, frutas e vegetais) eleva a quantidade de serotonina, causando uma sensação de tranquilidade, o que irá provocar um sono mais reparador, com menos interrupções.

OS 10 MANDAMENTOS DE UMA BOA NOITE DE SONO

1. Horário regular para dormir e despertar
2. Ir para a cama somente na hora de dormir
3. Ambiente saudável
4. Não fazer uso de álcool próximo ao horário de dormir
5. Não fazer uso de medicamentos para dormir sem orientação médica
6. Não exagerar em café, chá e refrigerante
7. Atividade física em horários adequados e nunca próximo à hora de dormir
8. Jantar moderadamente em horário regular e adequado
9. Não levar problemas para a cama
10. Atividades repousantes e relaxantes após o jantar

Fonte: Instituto do Sono (Universidade Federal de São Paulo)

Seu espaço

DIA DO IDOSO

A *Centrus* cumprimenta seus participantes pelo Dia Internacional do Idoso (1º de outubro), reconhecendo em cada um o valor da experiência, da inteligência, da prudência, da dedicação pelos parentes e amigos. Agradecemos por compartilhar conosco estas qualidades, e aproveitamos para lembrar a escritora austríaca Marie von Ebner-Eschenbach (1830-1916): “Na juventude, aprendemos; na maturidade, compreendemos”.

SUGESTÕES

É com prazer que os cumprimento com parabéns pelo lançamento do *Jornal Centrus* – veículo, certamente, de interação dos participantes com essa Fundação. Quão válidas, quão oportunas, foram as sugestões dos Comitês de Comunicação, para que esse Informativo abra suas páginas para artigos e matérias outras que venham enriquecer as próximas edições, o que possivelmente o levará a cumprir melhor os objetivos a que se propõe. Cordialmente,

José Paes Landim
(participante/Salvador-BA)

Expediente

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada – Centrus.
Distribuição gratuita.

End: Corporate Financial Center – SCN
– Q. 02 – Bloco A – 8º e 9º andares
– CEP 70712-900 – Brasília – DF
Contatos: fone (061) 329-1414 e
0300 789-1014
e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br
Home page: www.centrus.org.br

Realização: CDN - Companhia de Notícias – **Redação e Edição:** Cláudio Tourinho e Rosa Pecorelli, **Arte e ilustrações:** Rafael Ziegelmaier, **Fotos:** Divulgação, **Jornalista responsável:** Gerson Penha MTb 96811

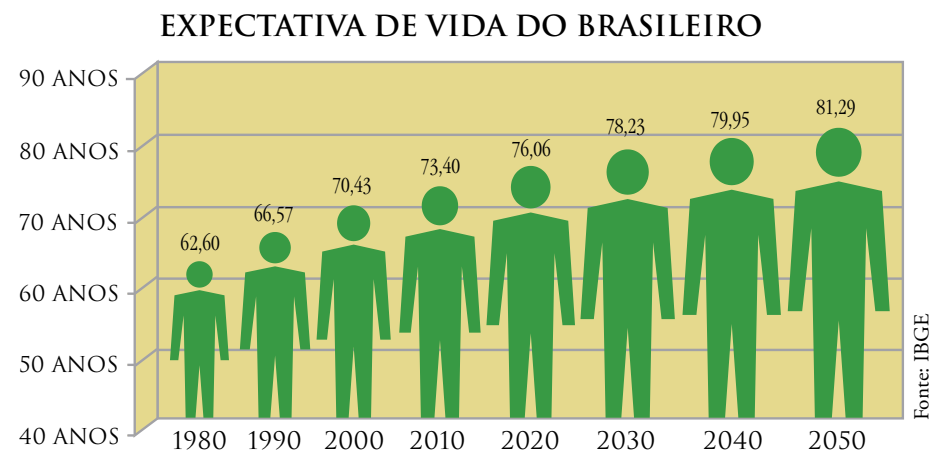
• Conselho Deliberativo:
Presidente: Ernesto Albrecht - Membros: Antônio Caetano Filho, Dimas Luis Rodrigues da Costa, José Carlos da Costa, Vicente Fialkoski. Secretário-Executivo: Wagner de Lima Oliveira
• Conselho Fiscal
Presidente: Mateus Areal - Membros: Eduardo de Lima Rocha, Sérgio Goldenstein.
• Diretoria-Executiva:
Diretor-Presidente: Pedro Alvim Junior - Diretores: Plínio Eurípedes de Castro, Ricardo Monteiro de Castro Melo, José Renato Corrêa de Lima.

CENTRUS AJUSTA SEUS CÁLCULOS AO AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA DOS PARTICIPANTES

Em 2050 o Brasil terá 13,7 milhões de pessoas com mais de 80 anos, diz IBGE

Estudos realizados pelo IBGE apontam que em 2050 haverá o mesmo número de brasileiros com menos e mais de 40 anos, ou seja, começa a ocorrer a inversão da pirâmide etária. Estima-se que, com o aumento da expectativa de vida do brasileiro, teremos 13,7 milhões de pessoas com mais de 80 anos de vida. Mas o que isto representa para um fundo de pensão e para seus participantes?

As entidades de previdência complementar, como a Centrus, utilizam uma tábua biométrica para calcular, com base na expectativa de vida de seus participantes, os recursos necessários à garantia do pagamento dos benefícios. Ou seja, é preciso avaliar se haverá recursos em caixa para pagar todos



os benefícios. Quando aumenta a expectativa de vida da população é de se esperar também o aumento da expectativa de despesas de um fundo de pensão. A Fundação, então, precisa ter mais cautela com os recursos que administra e ser mais eficiente e segura nos investimentos, para evitar desequilíbrios que possam onerar os participantes e o patrocinador.

A Centrus já se antecipou à previsão do IBGE e adotou, em junho

deste ano, uma tábua biométrica mais próxima da realidade de seus participantes. O estudo estatístico revelou uma idade média dos participantes da Centrus maior do que a de outras populações. Por isso foi adotada uma tábua mais conservadora do que a indicada pela Secretaria de Previdência Complementar. Na prática, significa uma garantia a mais de que não faltarão recursos para pagar os benefícios no futuro.

Comitês de comunicação

A segunda rodada das reuniões dos Comitês de Comunicação da Centrus, em setembro, contou com a presença de sete participantes. Eles discutiram os temas para inclusão no *Jornal Centrus* e apresentaram uma série de sugestões, principalmente com relação às matérias de Qualidade de Vida. As reuniões dos comitês são mensais e os integrantes escolhidos aleatoriamente.

Participaram dos encontros de setembro Maria José Machado, Maria Raimunda de Jesus Souza Macedo (DF); Algedas Antonio Sinckevicius, Sérgio Paulo Teixeira de Oliveira, Wilson Dutra da Costa (SP); José Miranda Pereira, Maria Sebastiana Balbino, Walber José Chavantes (RJ).

Melhores procedimentos, melhor atendimento

Dentro da proposta de melhorar o seu funcionamento, a Centrus contratou uma consultoria externa para manualizar os procedimentos operacionais, ou seja, criar manuais das rotinas internas. A idéia é detectar os pontos deficientes em cada setor e propor melhorias nos procedimentos.

Este trabalho, que deve estar concluído até o início do próximo ano, permitirá, após auditorias externas, a obtenção de certificados ISO 9000. Apenas um fundo de pensão no Brasil, a Petros, possui serviços com certificação ISO 9000.

Na prática, estas sugestões vão repercutir também na área de atendimento dos participantes e melhorar o relacionamento.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS DA CENTRUS ULTRAPASSA OUTROS INDICADORES

Revisão do plano de benefícios causa redução do superávit, que deve voltar a subir em setembro

A rentabilidade patrimonial da Centrus em agosto foi de 3,24%, resultado bem superior ao registrado pelo Índice Bovespa (2,09%), ao IGP-M (1,22%), à poupança (0,70%) e à meta atuarial da Fun-

dação (1,22%). Como era previsto, houve uma queda localizada do superávit técnico no mês, decorrente da adoção de uma tábua biométrica mais conservadora (veja matéria na página 3) e da redução das contri-

buições. A previsão é que a curva ascendente do superávit volte a se repetir já no mês de setembro.

Conheça a política de investimentos no portal: www.centrus.org.br

Balancete Gerencial

Julho/Agosto de 2004 (em R\$ mil)

Ativo

DISCRIMINAÇÃO	30.07.2004	PARTICIPAÇÃO	31.08.2004	PARTICIPAÇÃO	VARIAÇÃO
DISPONÍVEL	552	0,01%	544	0,01%	-1,46%
REALIZÁVEL	6.547.801	99,94%	6.717.466	99,94%	2,59%
Contribuições Conveniadas com o Patrocinador	872.028	13,31%	886.963	13,20%	1,71%
Notas do Tesouro Nacional	791.914	12,09%	806.886	12,01%	1,89%
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	1.159.625	17,70%	1.175.295	17,49%	1,35%
Títulos da Dívida Agrária	1.062	0,02%	1.076	0,02%	1,29%
Créditos Securitizados do Tes. Nacional	(0)	0,00%	(0)	0,00%	0,00%
Certificados/Recibos e Depósitos					
Bancários - CDB/RDB	32.629	0,50%	33.065	0,49%	1,34%
Fundo de Investimento Financeiro	374.600	5,72%	369.821	5,50%	-1,28%
Ações	2.524.247	38,53%	2.658.365	39,55%	5,31%
Quotas de Fundos de Ações	101.183	1,54%	98.380	1,46%	-2,77%
Imóveis	334.900	5,11%	334.141	4,97%	-0,23%
Empréstimos	12.291	0,19%	13.307	0,20%	8,27%
Financiamentos	320.807	4,90%	321.147	4,78%	0,11%
Outros	22.515	0,34%	19.020	0,28%	-15,52%
PERMANENTE	3.142	0,05%	3.214	0,05%	2,29%
TOTAL DO ATIVO	6.551.495	100,00%	6.721.224	100,00%	2,59%

Passivo

DISCRIMINAÇÃO	30.07.2004	PARTICIPAÇÃO	31.08.2004	PARTICIPAÇÃO	VARIAÇÃO
EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.062.806	31,49%	2.103.510	31,30%	1,97%
Contribuição Patronal a Devolver	1.926.415	29,40%	1.962.141	29,19%	1,85%
Contribuição Pessoal a Devolver	122.243	1,87%	125.673	1,87%	2,81%
Outras exigibilidades	14.148	0,22%	15.696	0,23%	10,94%
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	493.317	7,53%	497.126	7,40%	0,77%
Contingência Fiscal	493.317	7,53%	497.126	7,40%	0,77%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.957.226	29,87%	2.473.561	36,80%	26,38%
Benefícios Concedidos	1.953.340	29,82%	2.456.453	36,55%	25,76%
Benefícios a Conceder	3.886	0,06%	17.108	0,25%	340,22%
RESULTADOS REALIZADOS	1.707.035	26,06%	1.307.289	19,45%	-23,42%
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	1.707.035	26,06%	1.307.289	19,45%	-23,42%
Reserva de Contingência	489.306	7,47%	618.390	9,20%	26,38%
Reserva para Revisão de Planos	1.217.729	18,59%	688.899	10,25%	-43,43%
FUNDOS	331.111	5,05%	339.738	5,05%	2,61%
Fundo Cobertura Anti-Seleção de Riscos	218.143	3,33%	221.639	3,30%	1,60%
Fundo Administrativo Previdencial	108.528	1,66%	113.641	1,69%	4,71%
Fundo de Reserva de Garantia	3.331	0,05%	3.345	0,05%	0,41%
Fundo Cob. Resíduo Saldo Devedor	1.109	0,02%	1.113	0,02%	0,31%
TOTAL DO PASSIVO	6.551.495	100,00%	6.721.224	100,00%	2,59%